São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,50 | Terça-feira, 06 de agosto de 2024 | Edição N º 1085

datamercantil.com.br

Incerteza fiscal faz Brasil sofrer mais com volatilidade, diz Zeina Latif

O Brasil seguirá sofrendo mais do que outros países emergentes durante instabilidades globais enquanto não mostrar que seguirá novo arcabouço fiscal, na visão de Zeina Latif, sócia da Gibraltar Consulting e ex-economista chefe da XP.

Nesta segunda-feira (5), o dólar teve alta de 0,53% e fechou cotado a R$ 5,73, enquanto a Bolsa caiu 0,51%, acompanhando índices estrangeiros em meio a temores de uma recessão nos Estados Unidos. Dados de mercado de trabalho da maior economia do mundo mostraram piora nas contratações e aumento no desemprego. No ano, a moeda americana acumula alta de 18% em relação ao real.

"Se o governo está preocupado com a repercussão disso na inflação e na taxa Selic, seria importante vencer a resistência politica para ajustes nas contas públicas. Mesmo que não tenha efeito imediato ou suficiente, mostraria compromisso. O fiscal é variável-chave", diz Latif.

A economista acredita ser cedo para cravar uma recessão norte-americana. A repercussão exageradamente negativa com os dados dos EUA mostra baixa tolerância à volatilidade, movimento natural dos mercados, segundo Latif.

"É importante não tirar esse movimento como consolidação do cenário econômico. Você tem operadores mudando de posição em um efeito manada, no qual nem eles acham que a situação é tão grave, mas acompanham o fluxo para evitar perdas", diz.

"Estávamos mal acostumados, porque tínhamos baixa volatilidade, mas as notícias foram se acumulando e o mercado virou."

Além do temor quanto aos EUA, também interferiu no mercado o aumento das taxas de juros pelo banco central do Japão, em resposta à elevação da inflação no país. A sinalização de novos aumentos fez com que o principal índice acionário do país, o Nikkei 225, encerrasse as negociações com perdas por três dias consecutivos.

Os mercados também consideram um possível alastramento do conflito no Oriente Médio, que poderia afetar a produção e venda de petróleo e tensões comerciais entre EUA e China.

Folhapress

Economia

Brasil e Chile assinam acordo para exploração de minerais-estratégicos

Página - 03

Dia dos Pais deve elevar em 20% faturamento de bares e restaurantes

Página - 03

Foodtech capta R$ 600 mil para investir em pesquisa e desenvolvimento

Página - 05

PremieRpet adquire o controle da Progato e expande atuação no mercado pet

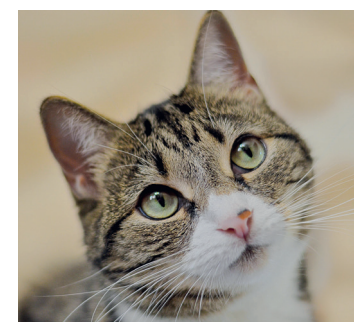
Página - 05

Política

Conselho discute regulamentação de IA e redes sociais nas eleições

Página - 04

Se não houver acordo, retomamos a votação, diz Barroso sobre marco temporal

Página - 04

Entenda por que Bolsas ao redor do mundo desabam nesta segunda

Os mercados de ações ao redor do mundo desabam nesta segunda-feira (5), em um cenário influenciado principalmente pelo temor de uma recessão nos Estados Unidos. Dados do mercado de trabalho da maior economia do mundo, que mostraram uma piora nas contratações, refletem nas decisões de investidores no primeiro pregão da semana após a divulgação dos dados.A Bolsa de Valores do Japão despencou 12%, no pior dia em 37 anos, e o índice europeu Stoxx 600 acumulava queda de mais de 3% durante o início da manhã. Nos EUA, Wall Street afundou na abertura. O S&P 500 perdia 3,66% e o Dow Jones recuava 1,71%, enquanto o Nasdaq despencava 6,34%.

Além do temor quanto aos EUA, também interferiu no mercado japonês o aumento das taxas de juros de 0% a 0,1% para 0,25% pelo Banco Central do Japão. A decisão foi uma resposta à elevação da inflação, que superou a meta de 2% do BC japonês. A sinalização de novos aumentos fez com que o principal índice acionário do país, o Nikkei 225, encerrasse as negociações com perdas por três dias consecutivos.

"Os investidores apostavam em um diferencial de juros que existia entre o Japão e os demais países. Essa alta, junto com a expectativa de queda de juros nos EUA, deixa o cenário menos atrativo, e você tem o desmonte de operações", afirma Thaís Marzola Zara, economista senior da LCA Consultores.

"Você pegava emprestado em iene, com taxa de juros mais baixas, e aplicava nos EUA, por exemplo, que tinha taxas mais altas, ou até mesmo no Brasil. Agora, temos uma reversão desse movimento."

O temor com uma desaceleração mais forte que a esperada nos EUA também impactou outros mercados asiáticos.

Laura Intrieri/Folhapress

Grupo de 30 ex-presidentes pressiona Lula a condenar eleições na Venezuela

Uma organização formada por 30 ex-presidentes da América Latina e da Espanha publicou nesta segunda-feira (5) uma carta em que pressiona o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a assumir uma postura mais enfática em relação à crise eleitoral na Venezuela.

O texto é assinado por nomes como o argentino Maurício Macri, o paraguaio Mario Abdo, o uruguaio Luis Alberto Lacallem, o colombiano Iván Duque e o mexicano Felipe Calderón.

Nele, os líderes -majoritariamente associados à direita- afirmam que não há dúvidas de que a reeleição de Nicolás Maduro para um terceiro mandato anunciada pelo regime no final do mês passado é ilegítima, e dizem que o dirigente venezuelano se mantém no poder por meio da repressão e da "violação generalizada e sistemática dos direitos humanos" da população local.

Instam, então, Lula a "reafirmar seu inquestionável compromisso com a democracia e a liberdade, as mesmas de que gozam seu povo, e a fazê-las prevalecer também na Venezuela".

"O que está acontecendo é um escândalo. Todos os governos americanos e europeus sabem disso", prossegue o documento da Iniciativa Democrática da Espanha e das Américas (Idea), fazendo referência à sequência de países que nos últimos dias reconheceram a vitória da oposição nas eleições do país, incluindo os Estados Unidos.

Folhapress

Expansão da Otan no Pacífico traz caos e turbulência, diz China

A China considera que a Otan tem expandido suas fronteiras e ameaça o Indo-Pacífico, seu quintal geopolítico, com "caos e turbulência". Pequim está "extremamente preocupada" e trabalhará contra presença da aliança militar liderada pelos Estados Unidos.Esta é a visão chinesa, segundo o representante especial de seu governo para Assuntos Eurasianos, Li Hui, que esteve no Brasil nesta semana para falar sobre a Guerra da Ucrânia com autoridades em Brasília. Em São Paulo, ele concedeu entrevista exclusiva na quinta (1º) à Folha de S.Paulo.

"A Otan é essencialmente um vestígio da Guerra Fria, o maior grupo militar do mundo. Ela se diz regional e defensiva, mas suas fronteiras e seu mandato estão se expandido", diz Li. "Isso eleva tensões e provoca confrontos. A China está extremamente preocupada e se opõe a isso", afirmou.

A Otan foi criada em 1949 para deter o avanço soviético na Europa do pós-guerra. Após fim da Guerra Fria, em 1991, vagou meio sem rumo, mas a invasão da Ucrânia pelos russos em 2022 lhe deu sentido renovado.

Isso dito, desde 2019 a China figura aqui e ali em seus comunicados, citada como risco geopolítico. Via de regra, os membros europeus mais importantes do clube de 32 nações evitam choques diretos com Pequim por motivos econômicos, mas no texto final da cúpula do mês passado os chineses foram acusados de ajudar a guerra russa.

"Isso é desinformação", diz Li, que é o mediador indicado pelo líder Xi Jinping para o conflito na Europa. "A história mostra que, onde a Otan aparece, o caos e a turbulência vêm a seguir", afirma.

Não é o caso, dada a política recente de Washington. Se Donald Trump lançou a Guerra Fria 2.0 no campo comercial em 2017, só para ver os entrechoques se expandirem para questões como a democracia em Hong Kong, o sucessor Joe Biden modulou os parâmetros da disputa com Xi.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da

Economia

Brasil e Chile assinam acordo para exploração de minerais estratégicos

Os ministérios de Minas e Energia do Brasil e Mineração da República do Chile assinaram nesta segunda-feira, 5, uma carta de intenção para ações conjuntas na exploração e desenvolvimento de minerais estratégicos, olhando para a pauta de transição energética nos dois países.

O documento, com a assinatura do ministro Alexandre Silveira e da ministra chilena Aurora Williams Baussa, prevê o incentivo a políticas que procurem atrair investimento estrangeiro direto no setor mineiro, além da necessidade de facilitar o intercâmbio de conhecimentos técnicos e tecnologias entre os países. Outra frente é a "adoção de tecnologias avançadas e práticas de mineração digital".

A declaração de intenções cita, como perspectiva, uma integração do setor na América do Sul, para além do acordo bilateral. Hoje, o Brasil exporta o minério de alumínio, cobre, ferro, grafita, manganês, entre outros. Por outro lado, há importação de minério de fosfato, potássio e o minério de molibdênio, por exemplo.O documento assinado entre os dois países dispõe sobre uma maior transparência do setor mineiro nos respectivos países, cooperação em P&D (pesquisa e desenvolvimento), bem como o estabelecimento de programas de qualificação e formação da mão de obra setorial nos dois países.O acordo prevê ainda a articulação entre Brasil e Chile em organizações internacionais e regionais para "discutir políticas e ações no setor, incluindo os minerais necessários para a transição energética".

Os ministérios de Minas e Energia do Brasil e Mineração da República do Chile vão designar, individualmente, um coordenador responsável pela implementação prática do que está previsto na Carta.

O ministro Silveira acompanha o presidente Lula em agenda na capital do Chile, Santiago. Na mesma ocasião, foi assinado com o ministro de Minas e Energia do Chile, Diego Pardow, uma declaração conjunta para a criação de um grupo de trabalho sobre combustíveis sustentáveis de aviação (SAF).

IstoÉDinheiro

Petrobras confirma descoberta de gás em águas profundas na Colômbia

A Petrobras confirmou a presença de gás em um reservatório na costa da Colômbia. A descoberta foi anunciada pela estatal nesta segunda-feira (5). O poço fica a 31 quilômetros da costa, no Mar do Caribe, em uma profundidade de 804 metros.

A descoberta no poço Uchuva-2 é uma extensão da presença de gás natural no Uchuva-1, em uma lâmina d'água de aproximadamente 830 metros, conhecido desde 2022.

De acordo com a companhia, a localização do poço "agrega informações relevantes para o desenvolvimento de uma nova fronteira de exploração e produção na Colômbia, reforçando o potencial volumétrico para gás na região".

A operação de Uchuva-2, que fica na Bacia de Guajira, se iniciou no último dia 19 de junho. O reservatório se encontra a 76 quilômetros da cidade de Santa Marta.

A Petrobras explicou que o poço "está sendo executado em cinco fases, e o intervalo portador de gás foi constatado na fase 4 da perfuração, por meio de perfis elétricos, que serão posteriormente caracterizadas por meio de análises de laboratório".

A exploração do combustível na região é feita por um consórcio formado pela Petrobras como operadora (participação de 44,44%), em parceria com a Empresa Colombiana de Petróleos (Ecopetrol), que detém 55,56% de participação.

O consórcio dará continuidade às operações para concluir o projeto de perfuração do poço até a profundidade prevista e caracterizar as condições dos reservatórios encontrados, com a previsão de realização de um teste de formação até o final do ano.

Bruno de Freitas Moura/ABR

Dia dos Pais deve elevar em 20% faturamento de bares e restaurantes

Cerca de 79% dos estabelecimentos do setor de bares e restaurantes esperam faturar mais com as vendas no Dia dos Pais em comparação a igual data do ano passado. Para 65% deles, o aumento poderá ser de até 20%. É o que revela pesquisa feita entre os dias 22 e 29 de julho com 2.005 empresários de todo o país pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

Setenta e oito por cento dos empreendimentos pretendem abrir no Dia dos Pais. A sondagem aponta também que, em relação a um domingo comum, 57% dos empresários preveem aumento de até 20% nas vendas. Do total de consultados, 7% afirmaram esperar expansão entre 21% e 30%, enquanto outros 7% mostraram-se mais otimistas, prevendo crescimento no faturamento superior a 30%.

Falando à Agência Brasil, o responsável por conteúdo da Abrasel, José Eduardo Camargo, disse que, apesar da expectativa de aumento de vendas, 60% das empresas operaram sem lucro agora em junho, englobando 36% que se mantiveram equilibradas e 24% que registraram prejuízo.

Em julho, esse número de estabelecimentos no prejuízo caiu para 24%. No total, 40% das empresas estão com dívidas em atraso. "É um quarto do setor que não está conseguindo trabalhar com resultado positivo. Isso é bem preocupante porque está se tornando crônico, muito em função de dívidas, principalmente", observou Camargo.

A percepção de movimento é que está normal, disse. "Não está havendo queda no movimento. As empresas é que estão com dificuldade para pagar dívidas atrasadas, por exemplo, o que afeta o resultado mas, não o faturamento".

Da mesma maneira que ocorreu no Dia das Mães, Dia dos Namorados e no carnaval, as empresas aproveitam para retomar fôlego e, embora a data, historicamente, não seja tão potente como as demais, Camargo assegurou que "o pessoal está apostando bastante este ano".

Alana Gandra/ABR

Política

Conselho discute regulamentação de IA e redes sociais nas eleições

Membros do Conselho de Comunicação Social (CCS), especialistas em direito e em comunicação estão preocupados com o uso de tecnologias digitais durante a campanha eleitoral para prefeito e vereador deste ano, conforme se manifestaram durante audiência pública do Conselho de Comunicação Social, ocorrida na manhã desta segunda-feira (5) no Senado.

A partir do dia 16 de agosto, os candidatos poderão fazer propaganda eleitoral inclusive na internet, segundo o calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O pleito ocorre em outubro, sem que o Brasil tenha leis aprovadas pelo Congresso Nacional que disciplinem especificamente o funcionamento das redes sociais e regulamente o uso da inteligência artificial (IA).

"São plataformas de acesso ao conhecimento que têm capacidade de fazer indução de uma visão de mundo", lembra a doutora em Direito Administrativo Marilda Silveira, professora do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

"A eleição municipal sempre é um laboratório para eleições gerais que serão realizadas 2 anos depois", lembra a advogada Ângela Ginachi, conselheira do CCS.

"No contexto eleitoral, essas tecnologias têm o potencial de ampliar o alcance da informação e promover um valioso debate amplo e inclusivo. Contudo, também podem ser usadas para disseminar desinformação, manipular opiniões, manipular a integridade do processo democrático. Vimos exemplos ao redor do mundo de como essas ferramentas podem ser utilizadas de maneira prejudicial", alerta Fabrício da Mota Alves, representante do Senado Federal no Conselho Consultivo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Na audiência, foi apontada a necessidade de a Câmara dos Deputados e o Senado aprovarem uma legislação abrangente para o uso de recursos digitais. "Não me parece o melhor cenário aprovar uma regulamentação geral que não considere o processo eleitoral como parte desse mundo em que a gente vive", ressalta a professora do IDP Marilda Silveira. Gilberto Costa/ABR

Se não houver acordo, retomamos a votação, diz Barroso sobre marco temporal

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, disse ver como "extremamente positivo" um consenso sobre o marco temporal de terras indígenas, mas que, se não houver acordo, a Corte vai retomar a votação do caso.

"Vamos esperar algumas semanas par ver se há avanço ou perspectiva real de se chegar a acordo. Se não houver, vamos retomar a votação, pura e simplesmente", afirmou. "Portanto é preciso que haja esforço. A procrastinação não é a opção que está posta na mesa, e sim esforço real de se chegar a um tipo de consenso".

A fala foi feita nesta segunda-feira (5), na abertura dos trabalhos da comissão que criada para tentar negociar uma conciliação sobre a lei que criou o marco temporal. Na prática, o mecanismo restringe a demarcação de território dos povos originários.

Barroso afirmou considerar "institucionalmente desejável" uma solução que consiga "harmonizar" as diferentes visões sobre o tema.

"Conciliação sempre que possível é melhor do que conflito. Se for possível chegar a um termo comum, é extremamente positivo. Antes da votação, ninguém pode ter certeza plena de que a lei será declarada quer incondicional, quer constitucional", declarou.

A discussão sobre o assunto foi levada mais uma vez ao STF por meio de ações sobre a lei que criou o marco temporal.

A tese do marco temporal estabelece que os indígenas só têm direito às terras que estivessem ocupando ou disputando em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal. CNN

Tabata anuncia como vice Lúcia França, que fala em consertar os erros dos homens

A candidata a prefeita Tabata Amaral anuncia nesta segunda-feira (5) a professora Lúcia França como sua vice, em uma chapa pura do PSB depois de fracassada a tentativa de formar coligação com o PSDB, que era prioridade para a deputada federal e decidiu lançar a candidatura de José Luiz Datena.

Lúcia, que em 2022 foi vice na chapa de Fernando Haddad (PT) ao governo do estado e é casada com o ex-governador e ministro Márcio França (Empreendedorismo), diz à Folha de S.Paulo que o ineditismo de uma candidatura de duas mulheres na capital será um diferencial e minimiza o problema da ausência de alianças.

"É o momento de a gente poder consertar o que os homens têm feito com a cidade de São Paulo. Vejo vantagens em sermos do mesmo partido: a gente fala a mesma linguagem, pensa igual, então é mais fácil", afirma ela, citando a educação como a principal pauta que une ambas.

O nome da ex-primeira-dama do estado passou a ser especulado como alternativa para vice depois que Tabata articulou a migração de Datena do PSB para o PSDB, na intenção de que o apresentador fosse indicado a vice pelo partido, mas ele acabou sendo estimulado pelos tucanos a concorrer a prefeito.

Os rumores aumentaram depois que a professora teve destaque na convenção do PSB, no último dia 27, quando apenas o nome de Tabata foi oficializado, com a decisão de deixar a vaga em aberto para o caso de desistência de Datena e de uma eventual retomada da negociação com o PSDB. O prazo para as convenções se encerra nesta quinta, e as candidaturas têm que ser registradas até dia 15.

Lúcia diz que não se vê como segunda opção e relata que já vinha sendo cotada como opção por Tabata e outros dirigentes do PSB, partido ao qual é filiada há 37 anos. Segundo a vice, as sondagens levavam em conta a possibilidade de não ser fechada nenhuma aliança. Folhapress

Foodtech capta R$ 600 mil para investir em pesquisa e desenvolvimento

A Bready, foodtech criadora de uma solução para a fabricação de super pães, anuncia a conclusão da sua primeira rodada de investimentos. A captação de R$ 600 mil aconteceu pela EqSeed, plataforma de investimentos em startups, e reforça o interesse do mercado em aumentar as opções de produtos mais saudáveis e nutritivos na mesa dos brasileiros.

A foodtech, que faturou R$ 2 milhões em seu primeiro ano, planeja utilizar o investimento para expandir as operações e se consolidar no segmento de "superalimentos". Fundada há pouco mais de 1 ano, a Bready desenvolveu uma solução para produção de pães em casa, com uma mistura à base de proteína, fibras e sementes. Segundo a marca, cada dose de massa tem 15g de proteínas e alta concentração em fibras, ômega 3 e 6 além de diversas vitaminas e minerais. O produto é low carb e 100% natural – sem glúten, lactose ou açúcares. A mistura proteica desenvolvida pela startup permite a criação de super pães saudáveis e práticos. Cada lata rende 20 unidades.

"Estamos muito felizes pela captação e animados com o que temos de desafios pela frente. Desde sempre, o nosso propósito é melhorar a saúde, performance e qualidade de vida das pessoas por meio dos nossos produtos de nutrição diária com praticidade — sem abrir mão do sabor nem da variação de receitas. São premissas fundamentais para quem deseja manter uma alimentação saudável e, por isso, acreditamos muito na aceleração da expansão do negócio a partir da entrada do investimento via EqSeed", afirma o CEO da Bready, João Vitor Sarno.

O modelo de negócios da Bready se concentra na terceirização da linha de fabricação e logística, para dedicar a atividade da empresa no desenvolvimento e venda de produtos de alto valor agregado. Inicialmente focada no mercado B2C, através de e-commerce e marketplaces, a startup já iniciou sua expansão para o B2B, marcando presença em grandes varejistas como Bio Mundo, Mundo Verde, Divina Terra e em negociação com redes de supermercados.

Fusões&Aquisições

Cade aprova aquisição pelo Grupo BP do capital da Bunge em joint venture de bioenergia

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a aquisição pelo Grupo BP do capital da Bunge em uma joint venture de bioenergia entre as duas empresas. O despacho foi publicado nesta segunda-feira, 5, no Diário Oficial da União (DOU).

Cada empresa possuía 50% do capital da BP Bunge Bioenergia, que atua na produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como em outras atividades acessórias, como o cultivo de cana-de-açúcar e a cogeração de energia elétrica a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de 11 usinas no Brasil, as quais estão localizadas nos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins.

"Como justificativa para a realização da operação, as requerentes explicaram que, para a Bunge, ela está alinhada com a sua decisão de sair da joint venture e alienar suas ações, representando a oportunidade de focar e investir no seu negócio principal. Nesse contexto, o Grupo BP decidiu que iria adquirir as ações da Bunge, uma vez que a operação assegurará que o grupo realize sinergias e continue desenvolvendo o negócio. O Grupo BP acredita que a participação adquirida também oferecerá o potencial para desbloquear novas oportunidades de crescimento na região e desenvolver novas plataformas para bioenergia, como etanol de próxima geração, Combustível de Aviação Sustentável (SAF) e biogás", afirmaram as empresas, no processo.

IstoÉDinheiro

PremieRpet adquire o controle da Progato e expande atuação no mercado pet

A PremieRpet, empresa de alimentos naturais super premium e premium especial de alta qualidade para cães e gatos, expande a atuação no mercado pet com a aquisição da Progato, empresa especialista na fabricação de granulados higiênicos para gatos. Neste momento, a administração da Progato será compartilhada, com a PremieRpet capitaneando a integração entre as duas empresas. O processo completo deverá ocorrer até o fim do primeiro semestre de 2025.

"A decisão de adquirir a Progato veio após identificarmos valores fundamentais em comum entre as duas empresas, como a constante inovação e o comprometimento com a produção de produtos de altíssima qualidade. Estes valores têm sido a base do sucesso da PremieRpet, conhecida por sua liderança na produção de alimentos naturais super premium e premium especial para cães e gatos, com comercialização exclusiva no canal especializado", afirmou Fabio Maluf, vice-presidente executivo da PremieRpet. "O objetivo com essa aquisição é oferecer ainda mais soluções e produtos de qualidade para os nossos consumidores, alinhado com a nossa missão de fazer com que a relação das pessoas com seus pets seja a mais próxima, prazerosa e longa possível", completou.

Com a aquisição da Progato, a PremieRpet amplia seu portfólio de produtos, que já conta com as marcas PremieR, GoldeN e VittA Natural. São mais de 350 SKUs à venda, com 10 linhas de alimento secos, úmidos e cookies, como PremieR Ambientes Internos, PremieR Raças Específicas, PremieR Nutrição Clínica, PremieR Nattu, GoldeN Special, GoldeN Seleção Natural, PremieR Orgânico.

Inovação faz parte do DNA da PremieRpet, que tem constantemente aumentado o portfólio para gatos. Somente neste ano, a empresa lançou PremieR Fórmula Gatos, PremieR Nattu úmidos, além da atualização da linha PremieR Gatos Ambientes Internos para a 4ª geração. Agora, com a aquisição da Progato, acrescenta granulados higiênicos de alta qualidade à gama de produtos para felinos.

Fusões&Aquisições

Rebeca bate Biles, leva ouro e vira maior medalhista da história do Brasil

Rebeca Andrade recebeu na tarde francesa de segunda-feira (5) sua sexta e talvez mais significativamedalha olímpica. Campeã no solo, que fechou a programação da ginástica artística nos Jogos de Paris, isolou-se como a pessoa do Brasil que mais vezes subiu ao pódio do megaevento esportivo.

Para isso, derrotou a norte-americana Simone Biles, maior nome da modalidade em todos os tempos. Que ficou com a prata e, na premiação, ao lado da também norte-americana Jordan Chiles, bronze, fez um gesto de reverência à dona do ouro.

A brasileira de 25 anos teve uma excelente apresentação na Arena Bercy e obteve pontuação 14.166, com dificuldade 5.900 e execução 8.266. Biles partiu de uma dificuldade bem maior, 6.900, mas teve uma execução problemática, que lhe rendeu 7.833 e penalização de 0.6, com um total de 14.133.

Uma jornada inesquecível, como a "Rebecca", de Alfred Hitchcock. E teve suspense, com a definição do ouro após a revelação da última nota, de Chiles. Confirmado o resultado, Rebeca passou a ter no currículo olímpico duas medalhas de ouro, três de prata e uma de bronze superou Robert Scheidt e Torben Grael, da vela, com cinco pódios cada um.

Andrade havia obtido duas medalhas nos Jogos Olímpicos de Tóquio, realizados em 2021, com um ano de atraso por causa da pandemia de Covid-19. Foi ouro no solo e prata na disputa individual geral, porém sem a concorrência de Simone Biles, que desistiu dessas finais por questões de saúde mental.

Na França, a brasileira teve de duelar com o maior nome da história da ginástica, que voltou em alto nível e triunfou na competição por equipes, na individual geral e no salto. A paulista foi respectivamente bronze, prata e prata nesses torneios. No solo, conseguiu pela primeira vez em cenário olímpico superar a maior de todas.

Folhapress

Medina perde para australiano e fica fora da final do surfe

O brasileiro Gabriel Medina foi derrotado pelo australiano Jack Robinson por 12,33 a 6,33 e disputará o bronze no torneio masculino de surfe dos Jogos Olímpicos de Paris (França). Na disputa o tricampeão mundial acabou surfando apenas uma vez na bateria, sendo muito prejudicado pelas condições ruins do mar de Teahupoo (Taiti) e pela aposta em manter a prioridade para pegar uma boa onda.

Agora o surfista de São Sebastião disputa a medalha de bronze, ainda nesta segunda, contra o peruano Alonso Correa, que foi superado pelo francês Kauli Vaast na outra semifinal.

Após a bateria começar, o australiano Jack Robinson teve que esperar oito minutos para pegar duas ondas na sequência, a primeira muito fraca, que lhe valeu apenas 0,50 ponto, e outra melhor na qual garantiu um 4,50. Logo depois Medina respondeu com uma boa onda, a sua única na disputa, na qual garantiu um 6,33.

Porém Robinson respondeu em grande estilo, conseguindo tirar um tubo da cartola em um mar muito pequeno, que lhe valeu um 7,83, e ficou em situação muito confortável. Com a intenção de assumir a liderança no placar e colocar pressão no adversário, o brasileiro, que passou a ter a preferência para pegar as ondas, apostou na paciência para ter uma boa oportunidade de apresentar seu melhor surfe.

Mas o tempo passou, as boas ondas não vieram e Medina não pegouo mais nenhuma onda, para ver seu adversário vencer para carimbar a passagem para a grande decisão.

ABR

Brasil cai diante dos EUA e é eliminado no vôlei masculino em Paris

A seleção masculina de vôlei perdeu para os EUA por 3 sets a 1 e está eliminada do torneio olímpico, o pior resultado de um time dirigido pelo técnico Bernardinho na história, um revés que chama a atenção por seu currículo.

O mais vitorioso treinador da história do esporte nacional nunca havia ficado de fora de um pódio olímpico. Foi bronze em Atlanta-1996 e Sydney-2000 com o time feminino. Com o masculino, consolidou a hegemonia do país no esporte, com dois ouros (Atenas-2004 e Rio-2016) e duas pratas (Pequim-2008 e Londres-2008).

A última vez que o Brasil caiu nas quartas do torneio masculino foi em Sydney-2000, quando Bernardinho ainda navegava com o time feminino.

As semifinais estão marcadas para quarta-feira (7). Os EUA pegam a Polônia, que horas antes, na Arena Paris Sul, bateu a Sérvia por 3 sets a 1.

O Brasil iniciou a partida com ritmo forte, abrindo 11 a 6. O time americano reagiu e chegou ao empate, em 16 a 16, após um saque na rede de Leal e erros de ataque. O placar seguiu equilibrado até o fim do set, quando o VAR decidiu que houve toque do bloqueio em um bola de Aaron Russell que foi para fora. Ponto que fez os EUA fecharem o set em 26 a 24.

A partida ganhou nova dinâmica, com o time americano bastante ofensivo e boas atuações de Torey Defalco e Russell. Com 14 a 8 no placar, Bernardinho pediu tempo. O time se ajustou e, com 18 a 15, foi a vez do técnico americano, John Speraw pedir tempo e parar o jogo. A disputa cresceu, e set points se sucederam. O Brasil enfim fechou o set em 30 a 28, com destaque para Adriano, que Bernardinho pôs em quadra para mudar o jogo.

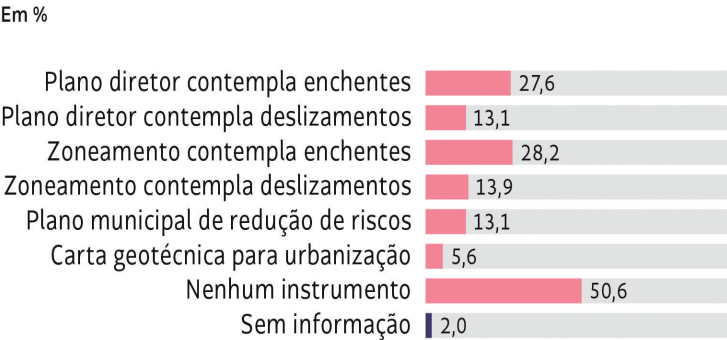
O cenário mudou novamente no terceiro. Os americanos voltaram a ser mais efetivos, e Bernardinho gastou dois tempos e ainda mudou de levantador, com Bruninho cedendo o posto para Fernando. Sem articulação e com muitos erros, como uma bola levantada que Lucarelli não alcançou na rede, o time cedeu o set por 25 a 19.

Folhapress

Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site:
https://datamercantil.com.br/publicidade-legal
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

70% das cidades ignoram enchentes no planejamento urbano

Cidades que consideram desastres no planejamento urbano

Em %

Fontes: Nota Técnica Iyaleta nº 01 de junho de 2023 e Munic IBGE 2020

Prevenção a enchentes e deslizamentos está no plano diretor?

Respostas das capitais brasileiras à pesquisa sobre perfil de município do IBGE

Cidade	Enchentes	Deslizamentos
Aracaju (SE)	✓	✗
Belém (PA)	✗	✗
Belo Horizonte (MG)	✓	✓
Boa Vista (RR)	✓	✗
Brasília (DF)	✓	✓
Campo Grande (MS)	✓	✗
Cuiabá (MT)	✓	✗
Curitiba (PR)	✓	✓
Florianópolis (SC)	✓	✓
Fortaleza (CE)	✗	✗
Goiania (GO)	✓	✗
João Pessoa (PB)	✗	✗
Macapá (AP)	✓	✗
Maceió (AL)	✓	✗
Manaus (AM)	✓	✓
Natal (RN)	✓	✓
Palmas (TO)	✓	✓
Porto Alegre (RS)	✗	✗
Porto Velho (RO)	✗	✓
Recife (PE)	✗	✓
Rio Branco (AC)	✓	✓
Rio de Janeiro (RJ)	✓	✓
Salvador (BA)	✗	✗
São Luís (MA)	✗	✗
São Paulo (SP)	✓	✓
Teresina (PI)	✓	✓
Vitória (ES)	✓	✓

Fonte: Munic IBGE 2020

DMCard Participações S.A.

CNPJ/MF nº 45.586.447/0001-22 – NIRE 35.300.590.589

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de julho de 2024

Data, Hora e Local: 23/07/2024, às 16h00, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa**: Denis César Correia – Presidente; Tharik Camocardi de Moura – Secretário. **Ordem do Dia**: **(i)** a renúncia do Sr. **Heverton Pessoa de Melo Peixoto** ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, e **(ii) a eleição do Sr. érico Sodré Quirino Ferreira ao cargo de** membro do Conselho de Administração da Companhia. **Deliberações aprovadas**: **(i)** Acatar a renúncia do Sr. **Heverton Pessoa de Melo Peixoto**, RG nº 1.759.913-SSP/SP, CPF/ME nº 986.434.361-00, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, ocorrida na presente data, conforme Carta de Renúncia assinada e arquivada na sede na Companhia. **(ii)** Aprovar a eleição do Sr. **Érico Sodré Quirino Ferreira**, RG nº 2.724.612-7 SSP/SP, CPF/ME nº 039.356.478-91, ao cargo de Membro do Conselho de Administração que, em conjunto com os demais conselheiros eleitos na assembleia realizada em 21.06.2024, cumprirá o restante do mandato dos conselheiros, qual seja, mandato unificado de 2 anos a contar da data de **21.06.2024**. Desta forma, passa o Conselho de Administração da Companhia a ser composto pelos seguintes membros: **(a) Denis César Correia**, RG nº 20.446.916-8, SSP-SP, CPF/MF nº 103.540.518-06, no cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia; **(b) Moisés Alves de Souza**, RG nº 14046987 (SSP/SP) e CPF/MF nº 073.513.678-50, no cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; **(c) José Luis Pano**, RNE nº V217456-O e CPF/MF nº 216.099.118-06, no cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; **(d) Érico Sodré Quirino Ferreira**, RG nº 2.724.612-7 SSP/SP, CPF/ME nº 039.356.478-91, eleito para o cargo de membro do Conselho de Administração, conforme indicado pela OMNI S/A Crédito Financiamento e Investimento; **(e) Juan Pablo Garcia Agudo**, RG nº 6.486.850-3, SSP-SP, CPF/MF nº 089.123.768-29, no cargo de membro do Conselho de Administração; **(iii)** O membro do Conselho de Administração da Companhia ora eleito tomará posse em seu respectivo cargo mediante a assinatura do Termos de Posse lavrado em livro próprio, na forma do **Anexo I** à presente ata. O Conselheiro ora eleito declara sob as penas da Lei, não estar incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que o impeça de exercer atividades mercantis. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ata, a qual lida e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes. São José dos Campos-SP, 23/07/2024. Ass.: **Mesa**: **Denis César Correia** – Presidente; **Tharik Camocardi de Moura** – Secretário. **Acionistas Presentes**: **Denis César Correia; Juan Pablo Garcia Agudo; YS Holding S.A.;** Por: Denis César Correia – Cargo: Diretor Presidente; **WBBS Holding Ltda. Por: Willian Brunelli de Souza – Cargo: Administrador. Omni S/A Crédito Financiamento e Financiamento, Por: Heverton Pessoa de Melo Peixoto, Por: Nelson Rosa Junior Vinci Impacto e Retorno IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia** *(p. Vinci GGN Gestão de Recursos Ltda.);* Por: José Luis Pano – Cargo: Diretor da Gestora dos Investidores; Por: Cezar Augusto Aragão – Cargo: Procurador da Gestora dos Investidores. **Vinci Impacto e Retorno IV Master P – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia** *(p. Vinci GGN Gestão de Recursos Ltda.).* Por: José Luis Pano – Cargo: Diretor da Gestora dos Investidores; Por: Cezar Augusto Aragão – Cargo: Procurador da Gestora dos Investidores. JUCESP – Registrado sob o nº 295.849/24-1 em 01/08/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Brasil Cash Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/MF nº 30.507.541/0001-71 – NIRE 35.300.574.095

Edital de Convocação

Pelo presente Edital de Convocação, o Sr. **Maurício Caviglia**, Diretor Presidente da **Brasil Cash Instituição de Pagamento S.A.**, sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 30.507.541/0001-71, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.574.095 ("Companhia"), nos termos do Artigo 124, da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), **Convoca** todos os acionistas da Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede da Companhia, localizada na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Rio Negro, nº 500, Sala 402, Torre 2, Cond. West Towers, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, CEP 06454-000, no próximo dia **19 de agosto de 2024**, às **10:00**, em 1ª chamada, e às **11:00**, em 2ª chamada, no mesmo dia e endereço, para deliberarem acerca da seguinte Ordem do Dia **(i)** da autorização para cessão de direitos creditórios de sua titularidade; **(ii)** dos termos da 1ª (primeira) emissão de cotas seniores da 1ª (primeira) série de fundo de investimento, para distribuição pública; e **(iii)** outros assuntos de interesse da Sociedade relacionado aos itens anteriores. Barueri/SP, 06 de agosto de 2024. **Maurício Caviglia** – Diretor Presidente (06, 07 e 08/08/2024)

COMASA – Companhia de Águas de Santa Rita S.A.

CNPJ/MF nº 24.353.816/0001-67 – NIRE 35.300.489.608

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para participar da AGO, que se realizará no dia 20/08/2024, às 14:30h, por meio da plataforma virtual *Microsoft Teams*. **Ordem do Dia:** deliberar sobre a o exame das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Santa Rita do Passa Quatro, 02/08/2024. ***Paulo Roberto de Oliveira*** *– Presidente do Conselho de Administração.* (02, 03, 06/08/2024)

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5458
Dólar (EUA) - 5,7646
Franco (Suíça) - 6,7588
Iene (Japão) - 0,04004
Libra (Inglaterra) - 7,3591
Peso (Argentina) - 0,006165
Peso (Chile) - 0,006043
Peso (México) - 0,2972
Peso (Uruguai) - 0,1425
Yuan (China) - 0,8085
Rublo (Rússia) - 0,06792
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,3163

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,764 / R$ 5,7646 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,7377 / R$ 5,7397 *
Turismo - R$ 5,7726 / R$ 5,9526
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,53%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -0,46%
Pontos: 125.269
Volume financeiro: R$ 25,506 bilhões
Maiores altas: Pão de Açúcar ON (14,98%), Bradesco ON (8,30%), Bradesco PN (7,59%)
Maiores baixas: CVC ON (-5,95%), Eztec ON (-4,24%), Energisa UNT (-3,59%)
S&P 500 (Nova York): -3,0%
Dow Jones (Nova York): -2,6%
Nasdaq (Nova York): -3,43%
CAC 40 (Paris): -1,42%
Dax 30 (Frankfurt): -1,82%
Financial 100 (Londres): -2,04%
Nikkei 225 (Tóquio): -12,4%
Hang Seng (Hong Kong): -1,46%
Shanghai Composite (Xangai): -1,54%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,21%
Merval (Buenos Aires): -4,46%
IPC (México): -0,89%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Maio 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%

Negócios

Lucro do Bradesco cresce para R$ 4,7 bilhões no 2º tri

Nesta segunda-feira (5), o Bradesco reportou um lucro líquido recorrente R$ 4,7 bilhões no segundo trimestre deste ano, 7% acima do previsto por analistas consultados pela Bloomberg. O resultado é 4,4% maior do que o reportado no mesmo período do ano anterior e 12% acima dos três primeiros meses de 2024.

O aumento no lucro foi promovido, em grande parte, pela redução da provisão para devedores duvidosos (PDD) de 6,7% na base trimestral e 29,3%, na anual, para R$ 7,3 bilhões.

Outro ponto forte do grupo financeiro foi o lucro de R$ 2,2 bilhões da Bradesco Seguros, alta trimestral de 12,7% e anual de 7,4%.

O ROAE (retorno sobre o patrimônio líquido), que meda a lucratividade do banco, teve leve alta para 10,8%, um ganho trimestral e anual de 0,6 e 0,1 pontos percentuais, respectivamente. A marca é a melhor desde o terceiro trimestre do ano passado, quando estava a 11%, mas ainda abaixo da média de 17% da última década.

A margem financeira, por sua vez, foi um dos poucos indicadores que teve queda anual. Ela recuou 5,9%, a R$ 15,6 bilhões. Porém, na comparação com o início de 2024, houve ganho de 2,8%, depois de cair por seis trimestres seguidos.

Segundo o banco, essa recuperação se deve tanto ao aumento da carteira quanto à mudança de mix, com ganho de participação de segmentos e produtos com maior spread.

"Aprimoramos modelos e processos, melhoramos a eficiência e, assim, nos sentimos seguros para ir mais rápido no crédito. Essa aceleração da originação vai resultar em aumento da margem líquida nos próximos trimestres", disse Marcelo Noronha, presidente do banco, em comunicado.

A carteira de crédito expandida do banco cresceu 2,5% em relação ao trimestre passado e 5% em relação ao mesmo período de 2023, para R$ 912,1 bilhões. A recuperação foi puxada, principalmente, por micro, pequena e média empresas e pessoas físicas.

Júlia Moura/Folhapress

7 em cada 10 brasileiros consideram impostos sobre cerveja altos, diz pesquisa

Sete em cada 10 brasileiros consideram os impostos sobre a cerveja já elevados e não desejam um aumento adicional. A preocupação surge em meio à tramitação da reforma tributária no Congresso Nacional, que vai impactar diretamente o preço da bebida.

De acordo com uma pesquisa do Instituto Locomotiva sobre a tributação da cerveja, a maioria dos entrevistados (70%) acham que o governo aumentar o imposto sobre a bebida prejudica o lazer e os momentos de confraternização dos brasileiros e oito em cada 10 pessoas acham que os mais ricos vão poder pagar pela cerveja mais cara, mas os mais pobres não.

A proposta da reforma tributária implementa o imposto seletivo, também conhecido como "imposto do pecado", que visa aumentar a carga tributária sobre produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Neste escopo, estão inseridas as bebidas alcoólicas, incluindo a cerveja, que terão taxas maiores conforme a quantidade de álcool no produto.

O imposto será composto por uma alíquota específica baseada na quantidade de álcool e uma alíquota ad valorem, semelhante ao modelo aplicado a produtos do fumo. A definição exata das alíquotas ainda será feita por lei ordinária, o que deixa incertezas sobre o impacto final na carga tributária.

A pesquisa do Instituto Locomotiva ainda destaca a importância da cerveja na cultura e economia brasileira. Para 85% dos entrevistados, compartilhar uma cerveja com amigos é uma parte essencial da cultura nacional, e 93% são consumidores regulares. Além disso, 88% afirmam que a cerveja é a bebida mais comum em eventos sociais, e 77% acreditam que o ato de beber com amigos é melhor para a saúde mental do que passar tempo em redes sociais.

CNN

MRV lança conjunto de 1 mil apartamentos ao lado de estádio do Corinthians

A MRV fez o lançamento de um conjunto habitacional de grande porte bem próximo do estádio do Corinthians, na zona leste de São Paulo. A distância é de 450 metros. O empreendimento residencial terá cinco torres de 18 andares cada, totalizando 1.064 apartamentos, sendo que algumas delas terão visão parcial do gramado.

Cada unidade terá dois quartos, com plantas variando de 35 m² a 56 m². Ao todo, o terreno tem 14 mil m². Todos os apartamentos são elegíveis ao Minha Casa Minha Vida (MCMV). O valor geral de vendas (VGV) estimado é de R$ 260 milhões.

A maior parte das unidades deve ficar na faixa 2 do programa, com valor de até R$ 264 mil, voltadas para famílias com renda mensal de até R$ 4,4 mil. Os apartamentos mais caros – cuja planta é maior, com direito a vaga de garagem – devem girar em torno de R$ 320 mil, para famílias da faixa 3, com renda até R$ 8 mil. A MRV anunciou que, no mês de lançamento, oferecerá condições especiais, incluindo isenção da documentação do imóvel.

Batizado de 'Gran Arena Itaquera', o empreendimento está a uma distância de 1,3 km da Estação Corinthians Itaquera e a 2,5 km da Estação Arthur Alvim. A entrada principal será pela Av. Miguel Ignácio Curi.

A MRV expandiu os lançamentos e as vendas no segundo trimestre, sustentada pelos negócios dentro do Minha Casa Minha Vida, conforme mostrou o relatório operacional divulgado em julho.

As vendas líquidas atingiram R$ 2,539 bilhões no segundo trimestre, expansão de 14,1% na comparação anual. Esse foi o maior volume de vendas líquidas da história da companhia. O bom desempenho das vendas está relacionado à melhora nas condições do MCMV, que teve ampliação dos subsídios, redução dos juros e facilitação nas condições de financiamento.

Esse cenário também fez com que outras incorporadoras atingissem recordes de vendas no trimestre, como foram os casos de Cury, Direcional e Plano & Plano, conforme mostrou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

IstoÉDinheiro